



Impactos sofridos por construções habitacionais devido a pandemia pela COVID-19 no município de Senador Canedo-GO

Impacts suffered by housing construction due to the COVID-19 pandemic in the municipality of Senador Canedo-GO

ALVARENGA, P.H.¹; SANTOS, F.C.V².

Graduando, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil

Professor D.sc., Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil

¹ pedro.eng.95@gmail.com, ² felipesantos@pucgoias.edu.br

RESUMO: A COVID-19 trouxe consigo alterações no cotidiano de diversas empresas, porém a área de construção civil teve diversas adaptações para se adequar aos novos processos internos que foram instaurados para a manutenção da vida dos trabalhadores diretos e indiretos das obras que se iniciaram e as que prosseguiram durante o período de disseminação do vírus. Este artigo busca responder: Como se comportou o comércio e a construção civil no período de pandemia na cidade de Senador Canedo? Por este questionamento, busca-se alcançar o objetivo de apresentar os reflexos das medidas restritivas junto à economia, tendo como objeto de pesquisa o impacto da pandemia do COVID-19 na construção civil. A metodologia utilizada para este trabalho se fundamenta na pesquisa quali-quantitativa, uma pesquisa realizada com bases bibliográficas, documentais e questionário para compreensão das mudanças na rotina dos trabalhadores desse campo. Foram observados que as medidas restritivas atingiram de forma moderada nesta área, uma vez que este campo de trabalho é de contribuição essencial para os aspectos socioeconômicos, pois caracteriza-se também uma função social.

Palavras-chaves: Construção civil, Covid-19, Construções habitacionais.

ABSTRACT: COVID-19 brought with it changes in the daily lives of several companies, but the civil construction area had several adaptations to adapt to the new internal processes that were put in place to maintain the lives of direct and indirect workers in the works that started and those that continued during the period of spread of the virus. This article seeks to answer: How did commerce and civil construction behave during the pandemic period in the city of Senador Canedo? Through this questioning, we seek to achieve the objective of presenting the consequences of the restrictive measures on the economy, having as research object the impact of the COVID-19 pandemic on civil construction. The methodology used for this work is based on qualitative-quantitative research, a research carried out with bibliographical, documental and questionnaire bases to understand the changes in the routine of workers in this field. It was observed that the restrictive measures reached moderately in this area, since this field of work is of essential contribution to the socioeconomic aspects, as it is also characterized as a social function.

Keywords: Civil construction, COVID-19, Housing construction.

Área de Concentração: 01 – Construção Civil

1 INTRODUÇÃO

O surto do Covid-19, que segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) teve seu ápice por meados de março de 2020, alterou o cotidiano da população mundial, essa alteração gerada principalmente pelos decretos instaurados pelos órgãos estaduais, trouxe uma nova rotina para as empresas.

O novo coronavírus (SARS-CoV-2), notificado em Wuhan (China), trouxe ao mundo uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e a OMS a classificou como uma pandemia, um pouco mais de três meses após o primeiro registro, naquele país. As populações passaram a ser resguardadas por meio das determinações de isolamento social, as chamadas “quarentenas”, com intuito de barrar a disseminação e, posteriormente, ocorresse de maneira gradativa e/ou definitiva o retorno do tráfego das pessoas pelas ruas e suas rotinas de atividades (**FREIRE FILHA, 2020**). Porém, durante o isolamento muitas atividades ficaram prejudicadas, como exemplo a construção civil.

Na construção civil não há como desconhecer que o calendário de obras foi severamente impactado pelas decisões aplicadas em prol do controle da pandemia. Segundo **Pires (2020)**, que já previa atraso de obras, descumprimento de prazos de conclusão contratualmente estabelecidos.

Neste trabalho serão analisados os impactos ocorridos nesse período de pandemia no município de Senador Canedo, que é uma região metropolitana de Goiânia. Os dois pontos analisados são, a distribuição de insumos, realizadas pelas lojas de materiais de construção, e ações instauradas pelos órgãos competentes para o funcionamento das obras e proteção dos funcionários atuantes.

Foi realizada pesquisa de campo através de entrevistas com gerentes de lojas e o levantamento das diretrizes para o funcionamento das obras atuantes na região pesquisada. Os resultados serão apresentados através de gráficos que facilitará a compreensão da intensidade do impacto da pandemia da Covid-19 na construção civil no município de Senador Canedo.

2.1A COVID-19 no mundo

Segundo **Marinelli (2020, p.2)** “Em dezembro de 2019, a China identificou um surto de uma síndrome respiratória aguda em trabalhadores de um mercado de alimentos e animais vivos em Wuhan, causado por um novo coronavírus (SARS-CoV-2)”.

Rocha e Escobar (2021), afirmam que o seu contágio se dá pelo ar ou por contato com secreções contaminadas, por esse motivo se faz necessário adoção de práticas de distanciamento social e medidas de higiene pessoal, limitando o grau de contaminação da população. As pessoas com Covid-19 podem apresentar tosse, dificuldade para respirar, dores de garganta, febre e outras manifestações clínicas (**CAVALCANTE et al., 2020**).

Em 2020, WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO) noticiou no mês de março o “coronavírus” com o termo Covid-19 para informar o surto viral como pandemia. Para controle da disseminação do vírus, fizeram com que os governos internacionais pronunciassem vários decretos de isolamento social. No caso do Brasil, os decretos se deram pelas lideranças ministeriais com atrasos, estaduais e municipais, por intermédio da decisão do STF, justificando a autonomia destas esferas frente ao enfrentamento de situação de saúde pública.

Segundo **Nasu (2020)**, o vírus tomou o mundo de surpresa, onde o modo de trabalhar, as comunicações, os relacionamentos sociais e principalmente a forma de adquirir conhecimento sofreram alterações.

Isso pode ser nítido quando observamos as tomadas de decisão da maior potência mundial, os Estados Unidos. No início da pandemia este país apresentava a maior taxa de contaminação e mortalidade pela Covid 19. Tal evento decorreu da demora do governo em tomar medidas preventivas, que em todo o mundo já estavam em funcionamento, exceto no Brasil que seguiu a mesma dinâmica e hoje apresenta a maior catástrofe na saúde (**UFPR, 2020**).

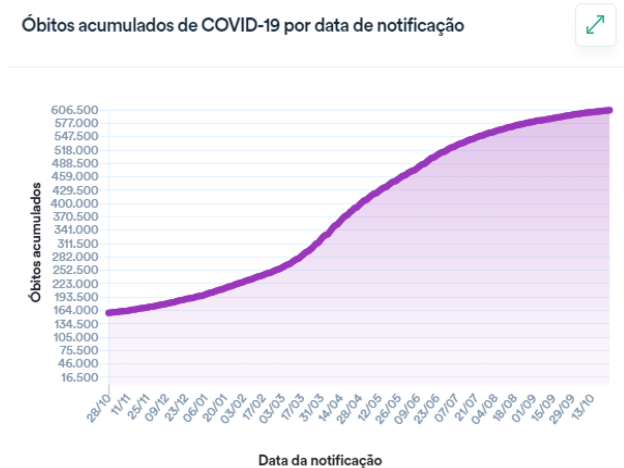
Já a China, segundo **Senhoras (2020)**, conseguiu sair deste processo “quase ileso”, ao ser capaz de restringir a contaminação na cidade. **Cavalcante et**

al. (2020), ressalta que a experiência da China mostrou que intervenções não farmacológicas, que incluem diversas formas de distanciamento social, desde o isolamento de casos e contatos, até o bloqueio total (*lockdown*), podem conter a epidemia.

2.2A COVID-19 no Brasil

No Brasil o primeiro teste positivo para Covid-19 apareceu em 26 de fevereiro de 2020 importado por um paulistano que havia recentemente visitado a Itália (MACEDO; ORNELLAS; BOMFIM, 2020). Desde então, o número de casos tomou proporções inimagináveis, chegando a 65.169 mil casos um ano depois, de acordo com os dados do **MINISTÉRIO DA SAÚDE (2021) (Figura 1; Tabela 1)**. É necessário considerar que os dados da Covid-19, são diariamente atualizados, podendo sofrer alterações até a apresentação desta pesquisa.

Figura 1 - Apresentação da quantidade de casos de mortes por Covid-19 no Brasil entre 2020/2021



Fonte: Ministério da Saúde (2021)

Tabela 1 - Apresentação da quantidade de casos e óbitos por Covid-19 por região do Brasil entre 2020/2021.

	Casos	Óbitos
Brasil	21.960,766	611.346
Sudeste	8.567,332	290.794
Centro-Oeste	2.360,369	58.727
Norte	1.874,792	46.952
Sul	4.275,162	96.355
Nordeste	4.883,111	118.518

Fonte: Ministério da Saúde (2021)

2.3A COVID-19 no Estado De Goiás

Em Goiás, o primeiro caso de coronavírus foi registrado em 12 de março de 2020, na cidade de Goiânia. No dia 26 de março era confirmado o primeiro óbito pela Covid-19.

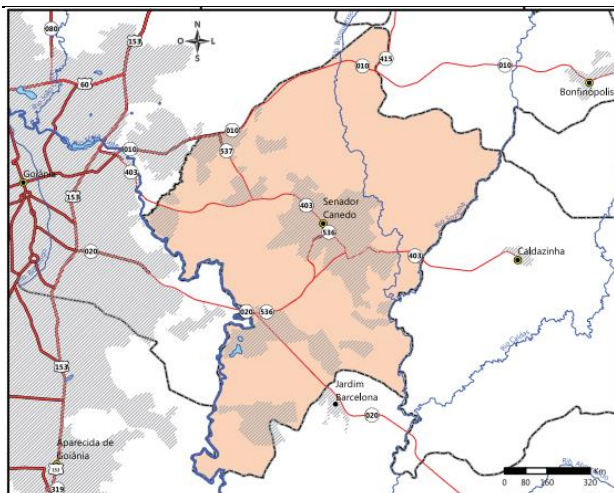
No estado de Goiás, a situação de emergência de saúde pública foi ordenada pelo Decreto n. 9.633, de 13 de março de 2020, seguindo os parâmetros da portaria n. 188 do Ministério de Estado da Saúde e a Lei n. 13.979/2020, consoante atribuições da Constituição Estadual, dicção do art. 37, IV e XVIII, “a”, onde se estabeleceu um prazo inicial de 180 (cento e oitenta) dias para as medidas de urgência e prioridade ali adotadas (SOUSA, 2021, p.29).

Brasil (2020, apud SOUSA, 2021), “O governo do Estado de Goiás restringiu a abertura do comércio, determinando o fechamento de boa parte das atividades, permitindo apenas algumas de caráter essencial, assim como os estabelecimentos “médicos hospitalares, laboratórios de análises clínicas, farmacêuticos, psicológicos, clínicas de fisioterapia e de vacinação, distribuidoras e revendedoras de gás, postos de combustíveis, supermercados e congêneres””.

Essa restrição trouxe impacto em todo o estado de Goiás, tendo um grande reflexo também na capital, Goiânia e região metropolitana. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), Senador Canedo está entre as quatro primeiras cidades com a maior taxa populacional, contendo uma estimativa populacional no ano 2021 de 121.447 mil habitantes.

O Instituto Mauro Borges (IMB, 2018), descreve que o município de Senador Canedo conta com uma localização privilegiada ficando a 16 km de distância da capital, tendo um fácil acesso a importantes rodovias, estadual e federal, e aos centros de distribuição do estado de Goiás, possuindo uma área territorial de 248.291 km²(Figura 2).

Figura 2 - Mapa regional do município de Senador Canedo e suas intermediações.



Fonte: Painéis IMB (2016)

Em reflexo as evidências de casos presentes na capital o município de Senador Canedo, considerando a declaração emergencial da OMS em 30 de janeiro de 2020 em decorrência de infecção humana pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), junto a portaria n.º 188/GM/MS de 04 de fevereiro de 2020 que declara emergência em saúde pública pelo Ministério da Saúde, e pela Portaria n.º 356 de 11 de março de 2020 que dispõe sobre regulamentação e operacionalidade do disposto da Lei Federal n.º 13.979/2020, buscou atender as medidas de prevenção frente a manutenção da saúde pública (GOIÁS, 2020a; GOIÁS, 2020b).

Diante disto considerando a existência de casos suspeitos no Município, o governo municipal publicou o Decreto Nº 1.592, de 16 de março de 2020. "Declara situação de emergência em Saúde Pública no Município de Senador Canedo e dispõe sobre medidas de enfrentamento da pandemia provocada pelo Coronavírus (Covid-19), no âmbito do Poder Executivo do Município de Senador Canedo" (PREFEITURA DE SENADOR CANEDO/GO, 2020).

Decreto no qual considera que há confirmação de casos da Covid-19 na região metropolitana e a necessidade de mitigação de disseminação da doença em face dos elevados riscos à saúde pública.

Segundo o decreto estadual n.º. 9.653 do estado de Goiás (GOIÁS, 2020c), a construção civil e seus fornecedores de materiais faziam parte do grupo considerado como essencial, podendo continuar ativo utilizando medidas preventivas, como o

distanciamento de dois metros e o uso de Equipamentos de Proteção Individuais (EPI's).

2.4 Construção Civil Em Senador Canedo

A construção civil em Senador Canedo está entre as principais atividades econômicas da cidade. Segundo os dados da RAIS/MTE, em 2015 a construção civil totalizava cerca 5,4% dos empregos de Senador Canedo.

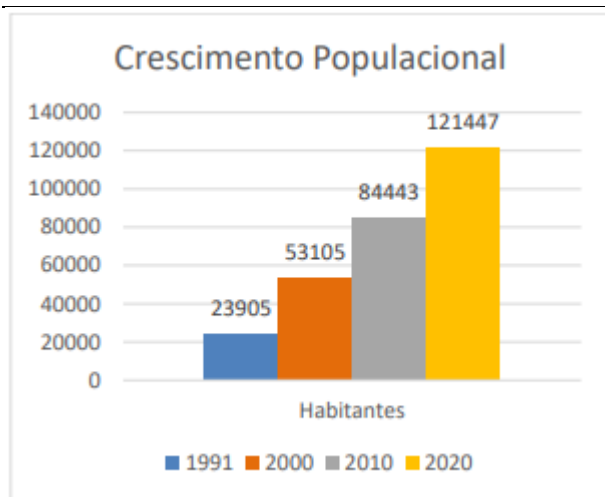
Com economia pujante através do complexo petroquímico da Petrobras e indústrias relacionadas em seu polo petroquímico, a cidade tem apresentado seu setor comercial em ampla ascensão, bem como a expansão dos empreendimentos imobiliários (NASSER, 2019).

IMB (2016) relata que, com as obras de infraestruturas, como a duplicação das rodovias GO 020 (Senador Canedo-Bela Vista), e da GO 403 (Goiânia-Senador Canedo), iluminação e o viaduto no cruzamento da GO 010, houve uma grande fomentação do mercado imobiliário na região de Senador Canedo, onde se destacou a expansão dos condomínios horizontais.

Com a implantação do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), a partir de março de 2008, houve um verdadeiro estouro no mercado imobiliário e por consequência no ramo da construção civil (MARTINS; SALES, 2017). Martins e Sales (2017), ainda afirma que a implantação deste programa impulsionou o mercado imobiliário, permitindo crescimento e trazendo uma melhor valorização.

Nessa vertente, observa-se que o crescimento populacional aumenta quase o dobro em cada década e a necessidade de moradias vem de encontro ao número de habitantes. Essa afirmação é demonstrada na figura 3.

Figura 3 – Crescimento populacional de Senador Canedo segundo dados do IBGE



Fonte: SEGPLAN/IMB (2016), IBGE (2020)

Segundo **Lorenzetti (2001)**, o direito a uma moradia adequada vem sendo reconhecido desde 1948, onde foi aceito pela comunidade internacional após a inclusão da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Lorenzetti, ainda ressalta que esse direito integra o direito à subsistência, o qual, representa a expressão mínima do direito à vida.

Para **Pasternak (2016)**, a habitação pode caracterizar-se não só como uma unidade habitacional, mas também pelos aspectos de integração dessa unidade no convívio urbano, tendo também atendimento aos serviços de infraestrutura e equipamento social.

Martins e Sales (2017) nos fala que as melhorias da infraestrutura (água, esgoto, energia, pavimentação), as de serviços urbanos (creches e escolas) e as de acessibilidade (abertura de vias, pavimentação, sistemas de transporte) trazem a valorização dos terrenos ali beneficiados.

Senador Canedo, visto como uma cidade de grande importância da região metropolitana de Goiânia, foi beneficiada por vários investimentos. Para Lima (2016 apud **CABRAL, 2021, p.47**), “a integração espacial que ocorre nas regiões metropolitanas está associada a uma integração econômica, que “se dá de forma intensa e ininterrupta por meio do Estado, atuando em conjunto com os atores do mercado imobiliário”.

Segundo **Cabral (2021)**, análises feitas até julho de 2021, apenas uma incorporadora construiu seis condomínios horizontais fechados, onde totalizava

uma área de 2.923.223 milhões m², divididas em 3.795 mil lotes, gerando em torno de 763.523.640,00 milhões de reais com condomínios em solo “canedense”.

A movimentação econômica promovida na região oeste de Senador Canedo pela incorporação desses Condomínios Horizontais Fechados (CHF) pode ser analisada, por exemplo, no aumento do recolhimento de impostos, geração de empregos na construção civil e no seu funcionamento (**CABRAL, 2021**).

Por meio dessa expansão imobiliária é transmitido um aumento na demanda de mão de obra para a construção civil e conseqüentemente uma maior procura por insumos no comércio, neste contexto é visto que por meio dos enfrentamentos pela Covid-19, essas áreas são diretamente afetadas.

2.5 Impactos sofridos pela Covid-19

Para **Dias (2020)**, a grande rotatividade dos trabalhadores da construção civil no canteiro de obras, pode contribuir com a transmissão da Covid-19, onde acontecem muitas mudanças de ambientes e atividades simultâneas, isso, se não forem tomadas as medidas preventivas adotadas pela Organização Mundial da Saúde.

Foram tomadas algumas medidas diante da pandemia nos canteiros de obras, para preservar a saúde dos trabalhadores. A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC, 2020) lançou cartilhas onde orientava com protocolos de intensificação das medidas de segurança para o setor da construção civil, sendo a prática de lavar as mãos com água e sabão, aplicação de álcool em gel e o uso de máscaras. Outra medida tomada, foi a disponibilização de uma equipe multidisciplinar com médicos, enfermeiros e técnicos de segurança do trabalho para visitar empresas e fazer orientações sobre a prevenção do novo a Covid-19 no ambiente de trabalho. Segundo **Pedro e Barbosa (2021)**, os trabalhadores da construção civil conseguem ser afetados em mais de 50%, podendo chegar a 71% caso sejam assentadores de canalização.

Além dos trabalhadores da construção civil, outro mercado que foi direta e indiretamente impactado foi o de insumos. Segundo dados do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), disponibilizado pela **Fundação Getúlio Vargas (2020)**, que avalia os

preços de materiais, mão de obra e serviços, no ano de 2020 teve um percentual acumulado de 8,81% de reajuste, sendo mais que o dobro do ano anterior, que foi de 4,14%.

Tabela 2 - Levantamento de material catalogado por porcentagem acumulada de acordo com aumento do INCC de janeiro a outubro de 2020.

Categoria	Varição acumulada (%)
Materiais para instalação	24,99
Material metálico	18,62
Materiais para estrutura	13,87
Material de madeira	5,82
Material para pintura	6,32
Material para acabamento	4,40

Fonte: Adaptado de: Fundação Getúlio Vargas, 2020

Simultaneamente, a pandemia também gerou influência na perspectiva do consumidor e em sua relação com os produtos imobiliários. A decisão de compra não é um fator isolado e individual, já que na vida em sociedade, todos estão constantemente sendo influenciados pelo meio externo, por ações sociais e culturais (REFKALEFSKY, 2021).

3 METODOLOGIA

Realizamos um levantamento de informações por meio de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, com análise dos impactos sofridos devido a pandemia da Covid-19 pelas construções habitacionais do município de Senador Canedo, região metropolitana de Goiânia.

No primeiro momento, foi realizada uma análise investigativa em fontes oficiais, como *sites* da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, além de artigos científicos relacionados ao tema. Essas informações forneceram a quantidade de casos da Covid-19, onde foram verificados os impactos desde seu início, passando pelo processo de disseminação mundial, chegando ao Brasil e afunilando a pesquisa ao recorte deste texto que tem como foco a cidade de Senador Canedo no estado de Goiás.

Extraído dos *sites* IBGE e IMB, que são as principais instituições responsáveis por realizar levantamentos característicos dos municípios, conseguimos as referências de quantidade de habitantes, fluxo habitacional e crescimento demográfico, informações que utilizamos para a montagem deste artigo, que traz a realidade do crescimento imobiliário da cidade estudada.

Com uma pesquisa quantitativa criamos uma amostragem com empresas de materiais de construção, trazendo o impacto, positivo ou negativo, que seu comércio teve dentro do período do último trimestre de 2019 ao segundo trimestre de 2021, usando como base o lucro individual de cada faturamento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Levando em consideração as informações coletadas no decorrer deste artigo científico, elaboramos questionamentos sociais que nos auxiliaram no levantamento de dados quantitativos relacionados à área de construção civil e de venda de insumos, e a correlação deles com a expansão imobiliária do município de Senador Canedo.

Utilizando 10% das informações obtidas durante o período de pesquisa de campo chegou-se a dados construtivos que serão evidenciados no item entrevistas.

4.1 Entrevistas

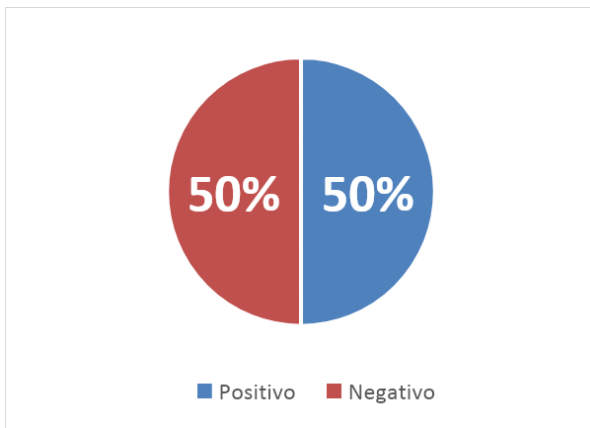
Foi realizado um estudo por meio de entrevistas com fornecedores de materiais de construção atuantes no município de Senador Canedo, onde as perguntas realizadas na entrevista buscavam saber os impactos sofridos diante da pandemia da Covid-19.

Perguntas para os fornecedores de materiais de construção do comércio do município de Senador Canedo.

A primeira pergunta (Houve impacto nos lucros de seu comércio?). Direcionada para os fornecedores de materiais de construção, trata-se de uma análise dos lucros individuais das lojas entrevistadas, onde foi constatado que em independente da pandemia houve um equilíbrio financeiro no faturamento das

empresas, revelando que não tiveram sua lucratividade afetada pela pandemia (Figura 4).

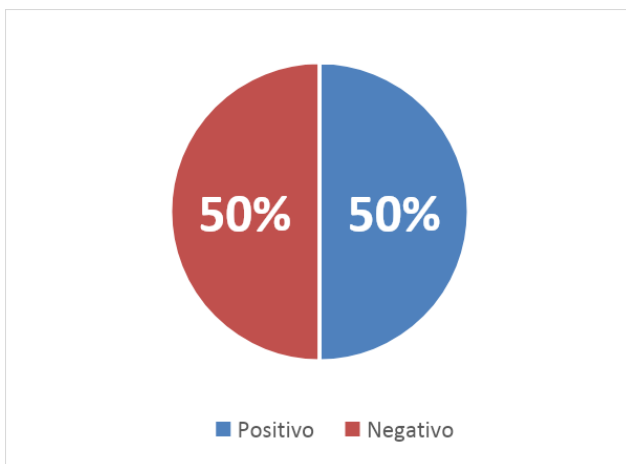
Gráfico 4 - Houve impacto nos lucros de seu comércio?



Fonte: O autor, 2021

A segunda pergunta (Houve impacto no número de vendas?). Aborda os impactos sofridos nos setores de venda (Figura 5), evidenciando que houve uma estabilidade, refletindo o mesmo desenvolvimento tido na lucratividade mostrada na figura 4.

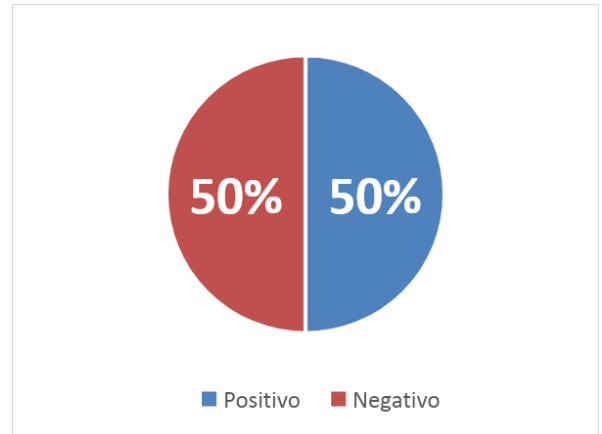
Gráfico 5 - Houve impacto no número de vendas?



Fonte: O autor, 2021

Na terceira pergunta (De modo geral, houve um impacto positivo ou negativo em seu comércio?). É feita a análise de como o comércio de materiais de construção se encontra diante do cenário instaurado pela pandemia. Foi constatado equilíbrio financeiro onde empresas conseguiram lucrar neste período (Figura 6).

Gráfico 6 - De modo geral, houve um impacto positivo ou negativo em seu comércio?



Fonte: O autor, 2021

5 CONCLUSÕES

Em virtude dos fatos mencionados podemos analisar o impacto que a Covid-19 gerou em diversas áreas, especificamente na construção civil dentro do município de Senador Canedo-GO, apresentou-se moderado. Os levantamentos coletados durante o período de produção do artigo podem nos auxiliar a considerar que o vírus conseguiu afetar de forma abrangente o nicho da construção civil, estabelecido de maneira geral pelo quesito comportamental dos trabalhadores da área, mantendo o comércio estável dentro do processo de adaptação frente a pandemia.

Com o *lockdown* do município, acreditava-se que o comércio de insumos teriam um decaimento, mas conforme evidenciado nas informações do gráfico 4 essa área comercial continuou em homeostase. O que se contrapõem aos dados coletados quanto a reposição de estoque, por mais que as vendas continuaram em seu ritmo quase normal os estoques não foram abastecidos dentro da sua logística habitual.

Já na área operária da construção foram instauradas diversas diretrizes de proteção aos trabalhadores contra a Covid-19, pois se trata de um ramo indispensável para a manutenção social e econômica da região. Por serem um ponto de impacto direto e trabalharem de forma manual, cotidianamente se tornaram pessoas mais suscetíveis ao contágio do vírus e essas diretrizes foram instauradas para a

proteção de cada um dos indivíduos envolvidos nas obras.

Por meio da pesquisa foi possível observar que a mudança comportamental no campo de trabalho, pode contribuir para a manutenção da efetividade estratégica que envolve a engenharia civil.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTE, J.R. et al. COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 29, n. 4, p. 1-13, 2020.

CABRAL, G.C. A atuação da FGR Incorporações em Senador Canedo/GO: mercado imobiliário e apropriação do espaço na região metropolitana de Goiânia. 2021. Dissertação (Mestre em Geografia), Universidade Federal de Goiás, Instituto De Estudos Socioambientais, 2021.

CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO - CBIC. Covid-19: Construção atualiza procedimentos em cartilha orientativa. 2020. Disponível em: <https://cbic.org.br/covid-19-construcao-atualiza-procedimentos-em-cartilha-orientativa/>. Acesso em: 10 de nov. de 2021.

DIAS, Samuel Campelo et al. Cenário da Construção Civil no Brasil durante a pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, p. e528974464-e528974464, 2020.

FREIRE FILHA, L.G. Eu em casa e os animais nas ruas em tempo de Covid-19. **Gestão & Tecnologia**, Goiânia, v. 1, n. 30, p. 25-32, jan./jun. 2020.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS – FGV. Indústria o primeiro setor afetado pelo coronavírus. Disponível em: <https://portal.fgv.br/noticias/industria-e-primeiro-setor-afetado-pelo-coronavirus>. Acesso em: 15 nov. 2021

GOIÁS. Portaria nº 188, de 03 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). 2020a. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>. Acesso em: 15 nov. 2021.

GOIÁS. Portaria nº 356, de 11 de março de 2020. Estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19). 2020b. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-356-de-11-de-marco-de-2020-247538346>. Acesso em: 15 nov. 2021.

GOIÁS. Decreto nº 9.653, de 19 de abril de 2020. Dispõe sobre a decretação de situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, em razão da disseminação do novo coronavírus COVID-19. 2020c. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/go/decreto-n-9653-2020-goias-dispoe-sobre-a-decretacao-de-situacao-de-emergencia-na-saude-publica-do-estado-de-goias-em-razao-da-disseminacao-do-novo-coronavirus-covid-19>. Acesso em: 15 nov. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. População Estimada. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/senador-canedo.html>. Acesso em: 15 nov. 2021.

INSTITUTO MAURO BORGES - IMB. Painel IMB Senador Canedo 2016. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/paineis-municipais/senador-canedo-201612.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2021.

LORENZETTI, Maria Sílvia Barros. A questão habitacional no Brasil. Câmara dos Deputados, Brasília, jul. 2001. Disponível em: < <http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/1469>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

MACEDO, Y.M; ORNELLAS, J. L; DO BOMFIM, H F. COVID-19 NO BRASIL: o que se espera para população subalternizada? *Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade*, v. 2, p. 01-10, 2020.

MARINELLI, Natalia Pereira. Evolução de indicadores e capacidade de atendimento no início da epidemia de COVID-19 no Nordeste do Brasil. *Piauí*, 2020.

MARTINS, A.H.C; SOARES, B.R. Avaliação de “vazios urbanos” na região Noroeste de Senador Canedo: um estudo de caso. *Pires Do Rio - GO*, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Painel coronavírus – dados das secretarias estaduais de saúde. Brasil, 2021. Disponível em: < <https://covid.saude.gov.br> >. acesso em: 27 de outubro de 2021.

NASSER, J. Senador Canedo é a cidade com maior investimento em segurança pública proporcionalmente do Brasil. 2019. Disponível em: < <https://www.dm.com.br/senador-canedo/2019/08/senador-canedo-e-a-cidade-com-maior-investimento-em-seguranca-publica-proporcionalmente-do-brasil/>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

NASU, V.H. A Covid-19 e o ensino contábil: impactos e perspectivas futuras. **RMC, Revista Mineira de Contabilidade**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, jan./ab. 2020.

PASTERNAK, Suzana. Habitação e saúde. Estudos Avançados, v. 30, n. 86, p.51-66, **2016**.

Pedro, T.M.N; Barbosa, B.B. Impactos do Novo Coronavírus sobre o mercado da Construção Civil. Revista Teccen. **2021**.

PIRES, M.F. Os impactos legais da Covid-19 nos contratos de construção civil. Consultor Jurídico, abril, **2020**. Disponível em: < <https://www.conjur.com.br/2020-abr-03/impactos-legais-coronavirus-contratos-construcao-civil>> Acesso em: 27 out. 2021.

PREFEITURA DE SENADOR CANEDO/GO.

Decreto nº 1.592, de 16 de março de **2020**. Disponível em: <https://semfronteiras.legnet.com.br/senador-canedo-go-coronavirus-declaracao-de-situacao-de-emergencia-decreto-no-1592>. Acesso em: 24 nov. 2021.

REFKALEFSKY, I.G. CONSTRUÇÃO CIVIL E A PANDEMIA DE COVID-19: ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS.60f. **2021**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia), Universidade Federal do Rio de Janeiro.

ROCHA, M; ESCOBAR, M. As transformações na construção civil pós pandemia de Covid-19. Revista Boletim do Gerenciamento, n. 25, p. 37-46, **2021**.

SENHORAS, E. M. “Novo coronavírus e seus impactos econômicos no mundo”. Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, vol. 1, n. 2, p.39-42, **2020**.

SOUSA, D.S. Impactos da Covid-19 no comércio e nas relações trabalhistas de Firminópolis, Goiás. 101f. 2021. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial), Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Escola de Gestão e Negócios, Goiânia, **2021**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR.

Brasil e o mundo diante da Covid-19 e da crise econômica. PET Economia UFPR. 2020. 102 p. Disponível em: <<https://www.ufpr.br/portalufpr/wpcontent/uploads/2020/07/Brasil-e-o-mundo-diante-da-Covid-19-e-da-crise-economica.pdf>>. Acesso em: 08 set. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION– WHO. WHO

Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard. **2020**. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 12 out. 2021.